

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: diário de Comércio Class.: _____

Data: 30/08/84 Pg.: _____

790

Questões urgentes

A Nação inteira aspira por mudanças. É o sentimento presente em todas as camadas sociais hoje. É com razão. Mas no interior perdido de um país continente como o nosso, existem situações extremas, que estão a gritar por modificações profundas na sociedade brasileira, mas de modo urgente, antes que seja tarde demais.

Numa região interiorana da Bahia, que tem como pólo a Cidade de Conceição do Coité, três problemáticas comprovam o que acima afirmamos.

Primeira: do começo do ano

para cá, nove posseiros já foram mortos por fazendeiros ou jagunços na disputa pela posse da terra. Lá, devido a fatos como este, a situação é muito tensa, os assassinatos continuam acontecendo, a tranquilidade dos assasinos é a mesma e a incapacidade da Justiça é total.

Segunda: a reserva dos índios Kiriris, apesar das promessas feitas pela Funai e pelo governo da Bahia, continua ocupada por fazendeiros que se negam a deixar aquelas terras. A tensão entre os Kiriris e os fazendeiros já provo-

cou, inclusive, o assassinato no mês passado do índio Zezito, sem que até hoje os autores do crime tenham sido identificados e presos.

Terceira: mais de 700 lavradores, que tiveram seus braços mutilados pelas máquinas de beneficiamento de sisal, a cultura predominante na área, estão procurando reunir o maior número possível de mutilados da região sisaleira, a fim de convencer a Previdência Social de que a aposentadoria é uma necessidade também para quem perdeu só um braço.